APÓSTOLOS DE JESUS

Nesta vida as histórias que ficaram registradas no coração começam a despertar os enigmas do mundo.

Viajando no tempo chegamos ao infinito passado que tão distante ainda guarda as lembranças de uma vida regada e cheia de encantos, a passagem do Divino Mestre. São fatos, são imagens, são palavras que ficaram esquecidas no invólucro fechado.

Ao voltar nesta história, na realidade das curas que se promoviam em nome de Jesus, trouxeram a mulher muito enferma enrolada em seus panos. Assim que ela chegou perto à invocação foi feita e como um despertar da magia cristica ela foi sendo curada.

Sentados na relva queimada pelo sol ardente a terra foi ficando verdinha, aquilo tudo brilhava sem igual, era uma luz sub pungente. Ela penetrava nas palavras e emitida pelo som ia atravessando os círculos das auras fechadas. O contraste da dor com a cura é algo maravilhoso de ver.

Jesus!

Tu que és a vida de nossas almas eu venho neste instante vos pedir a cura desta irmã!

Sei que erramos mil vezes neste caminho, mas ao conhecer a verdade tivemos outra rica oportunidade para nos compreender!

A maior riqueza foi ter conhecido a tua presença e eu aqui, agora, venho em teu Santo Nome, Jesus, buscar o teu amor!

Jesus! Jesus! Em verdade, em verdade nos disse: Quem beber desta água que eu lhe der jamais terá sede eternamente!

Esta água embebeda meu espirito!

Esta água clareia meu coração!

A água da vida eterna agora é a fonte que jorra pela eternidade!

Tome! Beba!

Ao ingerir desta água ela se levantou e se olhando pelos olhos dos outros estava curada. Admiração, risos, alegria, sim, foi uma grande festa que resultou na invocação das forças do nosso Mestre. Jesus está vivo, Jesus está entre nós, basta chamá-lo.

Se tiveres merecimento receberás no teu pedido a tua paz interior.

Enquanto eles comemoravam a cura eu partia na minha solidão. Todo missionário vive a sua solidão pelas incompreensões que a terra deposita em seus ombros. A terra das inconsequências ainda vive o martírio do calvário.

Aquele povo virou suas costas e foram batendo palmas e latas como uma canção de louvor, mas era somente uma roda de crianças. Estavam felizes, a única filha agora estava andando. Não fiquei para ver a festa, porque seria como pagarem por algo sem preço. Uma cura espiritual não tem preço, não tem valor algum da terra que possa pagar.

Enrolado em meus panos agora eu seguia a minha estrada. Os apóstolos de Jesus foram consagrados a curar em seu nome. Os Santos e Anjos Espíritos oferecem a luz como prova de sua eternização. As palavras ainda crescem como rama selvagem dentro de cada ser que aceita a sua redenção.

Eu via este quadro cheio de imagens e sons, até porque todos tem a sua história ainda intacta pelo tempo que se passou. Nós somos peregrinos de uma vida para outra. As fronteiras da intelectualidade nos atrasam quando desconhecemos os princípios da criação divina.

Vivemos a cruz e agora vivemos a espada.

Quem tiver conhecimento de suas lembranças terá a chave de sua salvação. E só tem uma única oportunidade de refazer seu trajeto, voltar ao passado e aprender consigo mesmo. Não poderá mudar tua sombra, mas poderá iluminar tua mente. Que tua mente fale os bons pensamentos.

Quem julgar será julgado. Quem tomar será tomado. Quem amar será amado. Quem odiar será odiado. Quem perdoar será perdoado.

Perdoem seus irmãos que fazem o que fazem por não conhecerem a verdade. Mas nunca sejam humilhados por carregar o nome de Jesus em suas palavras. Aquele que profetiza em seu nome é abençoado em sua vida.

Ao despedir-me deste quadro espiritual eu sumi no etérico plano carregando a minha cruz. Todo aquele que carrega Jesus em seu coração ainda que pereça viverá.

Ao chegar os dias vindouros da divina presença do mestre todos se enganam com presentes materiais e esquecem que realmente o que precisam é a cura espiritual. A cura do sol interior, a cura que todos buscam e quando chegam perto desistem por já terem caminhado muito.

Ainda escuto as palmas e o bater das latas. A festa continua com muita alegria.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

19.12.2020